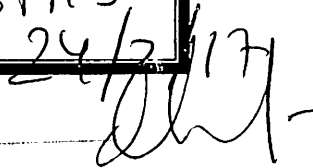


RELATÓRIO DE CONTROLO ORÇAMENTAL

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

EXERCÍCIO DE 2016

Acuidade de
1) DF
2) Dr Rogério R
3) Gab SES (Dr Eugénio
Pires).
4) CF Externa
de SPMS

24/2/17


RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental referida à data de 31 de Dezembro de 2016.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 31 de Dezembro de 2016 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço (provisório) na Demonstração dos Resultados Líquidos (provisória) por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2016.

3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referido a 31 de Dezembro de 2016, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados), referidos a 31 de Dezembro de 2015 e 2016. Assim foram feitas:

- 3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 31 de Dezembro de 2016 com os valores do período homólogo do ano anterior.
- 3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 31 de Dezembro de 2016, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2016.
- 3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados referidos a 31 de Dezembro de 2016

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

4.1. – Balanço (Anexo I)

- 4.1.1.- O Activo Líquido em 31 de Dezembro de 2016 é superior ao do período homólogo do ano anterior em cerca de 3.993.720 euros, o que representa

em percentagem um aumento de 31,62%. Esta variação positiva resulta de um aumento do Activo não Corrente em cerca de 616.479 euros, em percentagem 19,81%, provocado pelos aumentos dos Activos Intangíveis e pelos Activos por Impostos Diferidos, nos montantes de cerca de 572.902 euros e 47.969 euros respectivamente e pela diminuição dos Activos Fixos Tangíveis no montante de cerca de 4.392 euros e pelo aumento do Activo Corrente de cerca de 3.377.241 euros, em percentagem cerca de 35,48%, devida aos accrécimos dos saldos de Clientes, Estado e Outros Entes Públicos, Diferimentos e de Caixa e Bancos, nos montantes de cerca de 922.130 euros, 1.229.528 euros, 78.038 euros e 2.798.626 euros que mais do que compensaram o decréscimo do saldo de Outras Contas a Receber, no montante de cerca de 1.651.081 euros. **Em conclusão, o activo líquido aumentou fundamentalmente devido aos aumentos do imobilizado intangível e dos activos por impostos diferidos e de todas as contas do Activo Corrente, com excepção do saldo de Outras Contas a Receber que registou uma redução.**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se um aumento em valor absoluto, de Dezembro de 2016 para Dezembro de 2015, de cerca de 22.188.373 euros, resultante da acção conjugada de um aumento do Capital Realizado de cerca de 19.637.140 euros, de um aumento dos Resultados Transitados de cerca de 1.020.406 euros, de um aumento das Outras Variações no Capital Próprio no montante de cerca de 5.340.000 euros e de uma redução no Resultado Líquido do exercício de cerca de 3.809.173 euros.

Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio aumentou muito significativamente, atingindo um valor de cerca de 4.470.327 euros, devido ao aumento do capital realizado, a outras variações no capital próprio e à melhoria dos resultados transitados. Este reforço do capital próprio teve em vista dotar a SPMS com meios financeiros para fazer face à liquidação dos passivos,

bancário e de fornecedores, passivos estes que tiveram origem na transferência das posições jurídicas nos ACE's, "Somos Compras", "Somos Pessoas" e "Somos Contas" e respectiva consolidação de contas. No entanto, deve salientar-se que o valor do Capital Próprio passou a ser positivo, mas que o mesmo representa apenas cerca de 17,44% do capital realizado o que cai no âmbito do Artº 35ª do Código das Sociedades Comerciais, pelo que devem ser tidas em consideração as medidas aplicáveis previstas na legislação em vigor.

- 4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se uma diminuição de cerca de 18.194.653 euros relativamente a Dezembro de 2015, o que em percentagem representa cerca de 59,95%. Esta variação resultou da acção conjugada da diminuição do Passivo não Corrente de cerca de 21.524.024 euros, devida fundamentalmente à liquidação do passivo bancário assumido pela SPMS aquando da integração dos ACE's já referidos, por um lado e por outro a um aumento do Passivo Corrente de cerca de 3.329.371 euros, em percentagem 39,60%, fundamentalmente devido aos aumentos ocorridos nos saldos das contas de Fornecedores e Outras Contas a Pagar, nos montantes de cerca de 1.678.281 euros e 3.178.922 euros e às diminuições ocorridas nos saldos do Estado e Outros Entes Públicos e nos Financiamentos Obtidos, nos montantes de cerca de 194.259 euros e 1.333.573 euros respectivamente. **Em conclusão, pode referir-se que a evolução favorável do Passivo Total da SPMS teve a ver fundamentalmente com a liquidação dos financiamentos bancários dos ACE's integrados na SPMS por um lado e com os aumentos dos saldos dos Fornecedores e das Outras Contas a Pagar por outro.**

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 31 de Dezembro de 2016, no montante de cerca de 2.798.195 euros era inferior ao do período homólogo de 2015, em cerca de 5.084.451, o que representa uma descida de 64,50%. Esta diminuição do EBITDA é explicada fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis dos Subsídios à Exploração, cerca de 25.476.237 euros, das Provisões (aumentos) cerca de 617.335 euros, das Provisões (reduções) no montante de cerca de 198.995 euros, dos Outros Rendimentos e Ganhos cerca de 190.410 euros e dos Outros Gastos e Perdas cerca de 1.083.855 euros e das variações desfavoráveis de Vendas e Prestação de Serviços, cerca de 24.714.676 euros, de Fornecimentos e Serviços Externos cerca de 6.390.539 euros, de Gastos com o Pessoal, cerca de 1.257.612 euros, de Imparidades de Dívidas a Receber (perdas) cerca de 245.526 euros e de Imparidades de Dívidas a Receber (reversões) cerca de 42.931 euros.

Em consequência da diminuição do EBITDA acima referido, o Resultado Operacional (EBIT) em Dezembro de 2016, cerca de 657.509 euros é significativamente inferior ao do período homólogo, em cerca de 5.016.401 euros, o que representa um agravamento de 88,41%. O Resultado antes de impostos (RAI), de cerca de 265.749 euros também é significativamente inferior ao do período homólogo em cerca de 5.245.972 euros o que representa em percentagem cerca de 95,18%. Considerando o efeito fiscal chega-se a um Resultado Líquido de cerca de 234.418 euros em Dezembro de 2016, contra um resultado de cerca de 4.043.591 euros no período homólogo do exercício anterior, o que equivale a um acréscimo de 94,20 %. **Como conclusão, deve salientar-se que a descida muito acentuada do resultado apurado se baseia**

fundamentalmente num aumento dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos e com Gastos com Pessoal, sendo que a quebra nas Vendas e Prestações de Serviços foi mais do que compensada pelos Subsídios à Exploração recebidos. Contribuíram ainda para mitigar a redução do resultado apurado no exercício, o comportamento favorável das Provisões, Outros Rendimentos e Ganhos, Outros Gastos e Perdas e a quase inexistência de IRC.

4.3.- Execução Orçamental (Anexo III)

4.3.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período, pode concluir-se que os desvios verificados foram no sentido desfavorável no que concerne às Vendas e Prestações de Serviços, com um grau de execução de 80%, nos Subsídios à Exploração atingiu-se um grau de execução de 90%, nos Gastos com Pessoal excedeu-se o orçamentado em cerca de 9%, em Outros Gastos e Perdas o orçamentado foi excedido em cerca de 143%, verificando-se ainda Imparidades de Dívidas no montante de cerca de 245.526 euros que não estavam orçamentadas, tendo-se registado desvios favoráveis no que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos, Provisões (reduções) e Outros Rendimentos e Ganhos. Assim, relativamente às Vendas e Prestações de Serviços, foram realizados cerca de menos 20% do que o orçamentado, o que se explica pela facturação tardia do Contrato - Programa com a ACSS. Em termos de resultados pode concluir-se que todos apresentam graus de realização muito inferiores aos orçamentados. Assim o EBITDA regista 28% do orçamentado, o Resultado Operacional atinge cerca de 10% do orçamentado, o RAI, cerca de 4% e o Resultado Líquido do período apresenta também cerca de 5% do orçamentado. **Em conclusão pode referir-se que o grau de execução orçamental, evidencia alguns**

desvios significativos, principalmente em relação aos resultados apurados, o que se ficará a dever por um lado à facturação do Contrato-Programa com a ACSS e por outro a sub-orçamentação em termos de Gastos com Pessoal, de Outros Gastos e Perdas e de Juros e Gastos suportados. Em sentido contrário deve salientar-se uma orçamentação excessiva em termos de Gastos de Depreciação e Amortização e no Imposto sobre o Rendimento do exercício.

4.3.2.- Dos Investimentos (Anexo IV)

Feita comparação entre os investimentos orçamentados e os efectivamente realizados até 31 de Dezembro de 2016, pode concluir-se que do montante anual orçamentado de 4.817.394 euros, foram realizados cerca de 3.130.516 euros, sendo que em Equipamento Administrativo cerca de 1.369.942 euros, em Outros Investimentos Fixos Tangíveis cerca de 73.900 euros e em Activos Intangíveis cerca de 1.686.674 euros, o que corresponde a um grau de execução orçamental global de cerca de 64,98%.

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2017

O FISCAL ÚNICO

“ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC – LDA.”

representada por António Maria Velez Belém

R.O.C. 768



SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	VARIÇÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	2.566.407	2.570.799	-4.392	-0,17
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Activos intangíveis	1.114.662	541.750	572.902	105,75
Activos biológicos				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos	47.969		47.969	
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	3.729.038	3.112.559	616.479	19,81
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Clientes	5.519.436	4.597.306	922.130	20,06
Adiantamentos a fornecedores	0	0		
Estado e outros entes públicos	1.229.528	0	1.229.528	
Accionistas / sócios	0	0		
Outras contas a receber	5.908	1.656.989	-1.651.081	-99,64
Diferimentos	227.257	149.219	78.038	52,30
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	5.914.108	3.115.482	2.798.626	89,83
Total Activo corrente	12.896.237	9.518.996	3.377.241	35,48
Total do Activo	16.625.275	12.631.555	3.993.720	31,62

ANEXO I

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	DEZEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO	
	2016	2015	Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	25.637.140	6.060.000	19.637.140	327,29
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	0	0		
Resultados transitados	-26.741.231	-27.761.637	1.020.406	-3,68
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	5.340.000		5.340.000	
Resultado líquido do exercício	234.418	4.043.591	-3.809.173	-94,20
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	4.470.327	-17.718.046	22.188.373	-125,23
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	418.340	617.335	-198.995	-32,23
Financiamentos obtidos	0	21.325.029	-21.325.029	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	418.340	21.942.364	-21.524.024	-98,09
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	2.389.882	711.601	1.678.281	235,85
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	285.372	479.631	-194.259	-40,50
Financiamentos Obtidos	0	1.333.573	-1.333.573	
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	9.061.354	5.882.432	3.178.922	54,04
Diferimentos	0	0		
Total do Passivo corrente	11.736.608	8.407.237	3.329.371	39,60
Total do Passivo	12.154.948	30.349.601	-18.194.653	-59,95
Total do Capital próprio e do Passivo	16.625.275	12.631.555	3.993.720	31,62

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	DEZEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO	
	2016	2015	Valor	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	15.188.573	39.903.249	-24.714.676	-61,94
Subsídios à exploração	25.560.299	84.062	25.476.237	30306,49
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associações e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-26.727.005	-20.336.466	-6.390.539	31,42
Gastos com o pessoal	-9.287.575	-8.029.963	1.257.612	15,66
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários (reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	-245.526	0	-245.526	
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	42.931	-42.931	-100,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Provisões (Aumentos)	0	-617.335	617.335	-100,00
Provisões (Reduções)	198.995	0	198.995	
Outros rendimentos e ganhos	539.443	349.033	190.410	54,55
Outros gastos e perdas	-2.429.009	-3.512.864	1.083.855	-30,85
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	2.798.195	7.882.647	-5.084.451	-64,50
Gastos de depreciação e amortização	-2.140.687	-2.208.737	68.050	-3,08
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	657.509	5.673.910	-5.016.401	-88,41
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados	-391.760	-162.189	-229.571	141,55
Resultado antes de impostos	265.749	5.511.721	-5.245.972	-95,18
Imposto sobre o rendimento	-79.300	-1.468.130	1.388.830	-94,60
Imposto Diferido	47.969			
Resultado líquido do período	234.418	4.043.591	-3.809.173	-94,20

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL DEZEMBRO 2016	ORÇAMENTO ANUAL 2016	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	15.188.573	18.932.105	0,80
Subsídios à exploração	25.560.299	28.443.325	0,90
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. adas e empreendimentos conjuntos	0	0	0
Variações nos inventários de produção	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-26.727.005	-27.733.230	0,96
Gastos com o pessoal	-9.287.575	-8.496.473	1,09
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-245.526	0	-245,526
Provisões (aumentos/reduções)	198.995	0	198,995
Imparidade de investimentos não depreciables/mortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	539.443	1.000	8.679,80
Outros gastos e perdas	-2.429.009	-1.001.000	2,43
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	2.798.195	10.145.727	0,28
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-2.140.687	-3.674.511	0,58
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	657.509	6.471.216	0,10
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados	-391.760		#DIV/0!
Resultado antes de impostos	265.749	6.471.216	0,04
Imposto sobre o rendimento	-79.300	-1.650.160	0,05
Imposto Diferido	47.969		
Resultado líquido do período	234.418	4.821.056	0,05

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS DEZEMBRO 2016	ORÇAMENTO ANUAL INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	1.443.842	3.983.906	36,24%
Equipamento Básico		3.777.727	0,00%
Equipamento Administrativo	1.369.942	133.008	1029,97%
Outros Investimentos	73.900	73.171	101,00%
Activos intangíveis	1.686.674	833.488	202,36%
Software Informático	1.686.674	833.488	202,36%
Totais	3.130.516	4.817.394	64,98%